

IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

De J. L. de F. a Soc. M. Sarmto

SEXTA-FEIRA 25 DE NOVEMBRO DE 1881

GUIMARÃES 24 DE NOVEMBRO

Em Aveiro restabeleceram-se as suspeições politicas. Tinha sido este expediente condemnado pelo parlamento em 1864, mas os regeneradores, que perderam no concelho a eleição municipal e districtal, recorreram áquelle meio, a fim de verem se conseguem annullar o acto eleitoral.

As operações correram regularmente nas quatro assembleias, e tanto que só em uma d'ellas se protestou contra a contagem das listas, que eram impressas, em vez de serem lytographadas, como é expresso na lei. Na assembleia de apuramento appareceu porém o protesto do grupo governamental, pretextando, que na eleitoral da Senhora da Gloria, parte das listas que no dia 7 do corrente ficaram por escrutinar, tinha sido rubricada depois do sol-posto.

A lei de 1878, diz que as operações eleitoraes não podem continuar depois do sol-posto. Mas a rubrica das listas e o encerramento das urnas não póde considerarse operação eleitoral, na rigorosa accepção da palavra. E quando fosse, era nullidade sanavel, e por tanto-impropria de um protesto sério, conforme o rigor de direito. Além d'isto, a preterição do disposto no Código Administrativo não tem parte comminatoria correspondente.

Mas era tão futil o protesto, que os governamentais entenderam dever revesti-lo de circumstancias extraordinarias. O conselho de districto era composto na sua totalidade de elementos progressistas. Não havia portanto a esperar d'elle senão justiça direita. Dois dos vogaes do tribunal eram parentes do cidadão cujo nome se achava inscripto na lista mais votada. Para estes havia o impedimento do parentesco. Mas os outros dois não eram parentes. Que fazer? O expediente era comedido. Deu-se um d'elles como testemunha dos factos constantes do protesto eleitoral. Eram assim postos fóra do exercicio de julgador,

dando-se de suspeitos. Ficava ainda um vogal effectivo, e apenas um substituto. Aquelle deixaram-n'o do meio do seu isolamento. Ao substituto porém deram-n'o tambem como testemunha, para o annullarem depois como juiz! Invenções mirificas.

Mas, diz o Código do Processo Civil, applicavel no caso sujeito, o juiz dado por testemunha em qualquer processo, fica inhabido de o julgar, salvo o caso de declarar sob juramento nos autos, que não sabe de facto algum que directa ou indirectamente influa na questão. Basta esta declaração para o juiz não se considerar impedido e poder funcionar, art. 268.º do código citado.

Mas o grupo governamental confundiu suspeições com impedimentos de proposito para que o governador civil do districto nomeasse o arbitro de desempate, e o processo eleitoral não fosse julgado em Aveiro, mas em Coimbra, onde suppoe que as cousas lhe correrão melhor. Aqui é que estava a chave do enigma.

O governador civil na sessão do dia 16 submetto ao conselho o protesto contra a validade do acto eleitoral, e apenas se procedeu á distribuição, apresentou o famoso requerimento das suspeições. Foram estas logo á canastrada. Tres vogaes effectivos e um substituto, sendo dois por parentesco com quem não era parte do processo, e dois por terem sido dados como testemunhas pelo proprio protestante, que era quem vinha ao tribunal levantar o phantasma das suspeições politicas!...

O governador civil intimou logo alli verbalmente os tres vogaes presentes para nomearem os arbitros, marcando-lhes sessão extraordinaria no dia 18, a fim de satisfazerem a esta formalidade. E levantou a sessão. No dia 17, o officio da secretaria annou por casa dos juizes, a fazer-lhes a intimação em fóra e a entregar-lhes a contra-fé.

Houve pois reunião extraordinaria no dia 18. Foi ali de novo apresentado o famoso requerimento das suspeições politicas, que

era dirigido ao presidente e vogaes do tribunal. Então um dos juizes fez notar esta circumstancia, e que era ao conselho e não ao governador civil que competia conhecer do allegado. O governador civil oppoz-se, porém, declarando que a ignorancia do requerente não podia obstar ao andamento do incidente, a despeito de nunca se poder deferir ou indeferir senão nos termos do pedido!

Mas ha mais: Em setembro de 1878, já na vigencia do actual Código Administrativo, foi dado de suspeito o conselho de districto que então funcionava, do qual era presidente o actual governador civil d'Aveiro. Pois foi s. ex.ª quem deu conhecimento da petição ao mesmo conselho, deliberando este tribunal em indeferir ás suspeições oppostas! Esta flagrante contradicção foi apontada na sessão do dia 18, mas o presidente a nada attendeu. O que era excellente ha tres annos, não prestava agora, e por isso s. ex.ª calçou o caso julgado, para fazer prevalecer o arbitrio.

O governador civil achou orthodoxa a doutrina das suspeições politicas. Voltamos pois a 1863, com manifesto prejuizo da liberdade legal. E' isto accetavel? Pela nossa parte protestamos com toda a energia contra o facto, por ser attentatorio dos principios, porque se regula a sociedade politica.

Averbados de suspeitos os vogaes do conselho de districto por especiosos motivos, e não podendo o tribunal administrativo d'Aveiro constituir se em numero para poder funcionar, o processo tem de ser remetido para Coimbra, a fim d'alli poder ser julgado. Mas o melhor da passagem é, que os governamentais d'Aveiro já andam a pedir votos para a nova eleição, publicando por toda a parte que a eleição será annullada, como se dispozessem do voto do tribunal de Coimbra, quando os autos lhe possam ser apresentados, o que duvidamos, em consequencia de ser complicado e moroso o julgamento dos arbitros.

A opposição como desforço acaba de dar de suspeitos o gover-

nador civil effectivo e o governador civil substituto, e bem assim o arbitro nomeado por aquelle. Maiores são portanto as complicações do processo, e não é facil marcar a este um termo, visto que tudo alli tem corrido tumultuariamente.

Na sessão do dia 18 os vogaes do conselho protestaram por escripto contra as violencias do governador civil, e nomearam cada um o seu arbitro, a fim de manterem os seus direitos.

Tudo isto é curiosissimo e prova quão desenhada corre entre nós a educação constitucional. Se o governador civil d'Aveiro fosse um liberal convicto, nunca ás suspeições politicas conseguiriam vingar no seu districto. Não o é, colligou-se com os inimigos da liberdade, e é para lamentar tamanha cegueira, que conduz fatalmente ao abysmo.

Ao governo, a que preside o snr. Fontes, nada diremos. A situação d'Aveiro é porém tão excepcional, que prolongar alli o actual estado de cousas, é promover uma conflagração, cujos resultados ninguém sabe onde irão parar.

No entretanto e pela nossa parte chamamos sobre o facto, cuja gravidade é incontestavel, a attenção do grande partido liberal, para que se encrave a roda de desalfos constitucionaes, que ali se estão desenvolvendo á sombra do systema representativo.

GAZETILHA

Subscrição

Continúa aberta n'esta redacção a subscrição a favor das viuas e filhos dos infelizes victimas da catastrophe da rua de Gil Vicente, occorrida na tarde de 20 de outubro proximo passado.

Transporte 154\$230

(Continúa.)

n'aquelles protestos, e partiam todos juntos, deitando olhadellas sensuaes ás filhas d'Eva, com ares provocantes, muito enfiados, uns verdadeiros bohemios.

Ordinariamente, ceivavam, ceia de esturdias, aquella... — Que trouxessem as costelletas—gritava um —que se aviassem, que andassem ligeiros, que tinham muito que fazer...

No fim da ceia Arthur pagava, e mandava ao creado que guardasse o troco para charutos. Romão agradecia, e dizia que sabia o que eram rapazes, que tambem no seu tempo...

Depois da ceia.....

O pae d'Arthur morreu. Mas

Tributo de homenagem

Em homenagem ao nome respeitabilissimo do distincto cavalheiro vimaranense o sr. dr. Francisco Martins de Gouveia Moraes Sarmento, notavel archeologo e eminente escriptor, tomaram alguns cavalheiros d'esta terra a nobre iniciativa de estabelecer n'ella uma sociedade de instrucção litteraria e profissional, que desenvolvesse até ás ultimas extremidades o salutar e enriquecido manancial— a intelligencia—fonte d'onde dimanam as maiores glorias da raça humana.

Para tão alevantado fim, installou-se no dia 20 do corrente, em uma sala da «Assembleia Vimaranense a — Sociedade d'Instrucção Martins Sarmento, — facto que se torna devéras sympathico na actualidade, já por ser um incentivo de verdadeira admiração e estima pelo nosso laureado e scientifico explorador, já pelos grandes resultados que vão ser colhidos de tão grandiosa instituição, e que hade attestar aos vindouros o alto apreço e consideração em que foi tido um dos mais illustres e nobres filhos de Guimarães.

O sr. dr. Francisco Sarmento, um caracter tão nobilitado, um cavalheiro conspicio, um espirito illustradissimo, mas modesto até ao requinte, procurou, com a lha-neza e affabilidade que o distinguem, incentivar no animo da dignissima commissão iniciadora a ideia de dar á sociedade outro titulo em que não figurasse o seu nome; porém, os cavalheiros encarregados de sollicitar a sua permissão souberam desempenhar-se o melhor possível d'aquella empreza, conseguindo que s. ex.ª accedesse aos desejos que nutriam, e que eram o principal movel da implantação de tal instituição.

E' que o dedicado vimaranense deseja só o engrandecimento da sua patria, e prescinde de honrarias. Bem illustre é já o seu nome, e muito fidalgo é o seu sangue; mas os seus concidadãos julgam, pelo que são dignos de maiores encomios, que essas demons-

trahças que deixou era pequenissima.

Arthur, chorava: aquelle rapaz ainda conservava puros os sentimentos dignos, arava muito o pae, queria morrer, queria ir ter com elle; de que lhe servia a vida— dizia, suffocado pelos soluços.

Era preciso quebrar aquella continuada série de estroinices. Arthur assim o comprehendeu.

—E' preciso partir, fugir d'aquella meio... mas queria primeiramente consultar os amigos, queria ver o que elles diriam, se tinham grande desgosto por elle se ausentar, se tentariam dissuadi-lo.

(Continúa.)

Sá-Pato,

FOLHETIM

REALIDADES

OS AMICOS...

Elle chamava-se Arthur, um bom rapaz, demasiadamente ingenuo, mas a final um bom rapaz.

Tinha muitos amigos, o Arthur.

—Que era franco, diziam, que tinha um unico defeito: o ser muito estroina.

Arthur era filho d'um homem honrado. As leituras de certos livros demasiadamente moraes estragaram completamente os bons sentimentos d'Arthur. Todavia, nunca commetteu accção, alguma que deshonrasse as venerandas cas de seu velho pae. Passaram annos, e o Arthur continuava a levar a mesma vida desordenada e libertina.

A's vezes Arthur fazia solemnes juramentos a si proprio, achava que era impossivel continuar n'aquella vida, que era preciso trabalhar, que era indispensavel quebrar as relações com os amigos... e sahiu de casa completamente resolvido, murmurando que era até uma grande necessidade esquecer para sempre os taes sucios.

Quando, porém, se achava entre a sua troupe já de nada se lembrava!

—Que era preciso divertirem-se, que não estivessem tão mornos, dizia.

Elles, os bons amigos, concordando:

—Mas não temos dinheiro, e não podemos estroinar—respondiam, mostrando-se tristes, aborrecidos, insupportaveis.

—Que não pensassem n'isso; que elle pagava tudo e que depois fariam contas—replicava entusiasmado o ingenuo Arthur.

—Lá isso que sim, que accetavam, mas que depois fariam contas, que não desejavam ser pesados a ninguém.

Arthur, de boa fé, acreditava

trações de apreço que dão ao sr. dr. Sarmiento, são sómente simples lembranças do muito que esta cidade, em especial, e a patria lhe devem.

O sr. dr. Sarmiento tem sido immensamente felicitado.

Dirigimos d'aqui os mais entusiastas parabens á benemerita comissão iniciadora, a todas as pessoas que concorrem para tão nobre empreendimento, e a todos os nossos patricios em geral.

Brevemente tornaremos ao assumpto.

Familia real

Chegaram hontem de tarde ao Porto as Magestades el-rei e a rainha, sua Magestade o príncipe real D. Carlos e o serenissimo infante D. Affonso.

A cidade invicta recebeu os augustos viajantes com o entusiasmo que lhe é peculiar, e preparalhes festas esplendidas.

Missa de requiem

Por ordem do excm.º sr. dr. juiz de direito d'esta comarca, celebrou-se ante-hontem na igreja da Collegiada uma missa de requiem, a fim de suffragar a alma do fallecido escrivão de direito sr. João de Freitas Costa Brandão.

A este acto assistiu quasi todo o corpo judicial.

Para o Rio de Janeiro

Com direcção ao Rio de Janeiro, aonde vai tratar de alguns negocios de seu interesse, ha de sair d'esta cidade o nosso respeitavel amigo sr. Antonio José Pinto Guimarães.

Ao sr. Pinto desejamos uma feliz viagem.

Dissolução commercial

De commum accordo, foi dissolvida a sociedade commercial que n'esta praça girava sob a firma de Augusto Mendes da Cunha & Sobrinho, ficando todo o activo e passivo a cargo do primeiro socio.

Vae annuncio no lugar proprio do nosso jornal.

Theatro Gil Vicente

Teve logar hontem o segundo espectáculo n'este theatro.

Domingo sóbe á scena uma peça nova.

Communicados

Fafe 29 de setembro

Já reassumiu as suas funções como juiz de direito d'esta comarca, o nobre barão de Paçõ Vieira.

Parabens aos meus conterraneos, porque ficam assim livres do substituto de Santa Comba, d'esse fidalguelho de fresca data, que sabe tanto de justiça como eu sei de lagar de azeite.

Se na Relação do Porto se soubesse até que ponto chega a ineptia d'aquelle cidadão, nunca elle seria o juiz substituto d'esta comarca.

Tão inconveniente nas suas expressões, como falto de criterio, só por escarneo á justiça se podia

comear juiz substituto um homem que não só envergonha a magistratura, como a Universidade de Coimbra, que lhe conferiu umas cartas de bacharel!

Será muito honrado o fidalguelho de Santa Comba, mas do que se duvida, é de que elle tenha senso commum, porque se o tivesse não teria o arrojo de tomar conta da vara da justiça, quando todos reconhecem que ninguém menos competente do que elle para exercer tão difficil como elevado cargo.

Ha homens que se não conhecem, e o substituto de Santa Comba é um d'esses. Persuade-se talvez que isto de administrar justiça é o mesmo que pedir e obter um titulo de fidalgo, ou coisa equivalente! Para isto basta que um individuo prove que tem cavallos, patos, perús e algus cobres; mas, para bem se desempenhar um cargo qualquer na magistratura, torna-se mister muita intelligência, muito tino, e muita probidade.

Ora o substituto de Santa Comba poderá ser muito independente, mas o que ninguém poderá afirmar com verdade é que elle seja intelligente, honrado e sério.

Para confirmar o que tenho dito, podia apresentar muitas e variadas provas, o que não faço agora, porque, emfim, ainda tenho esperança de que o homem se dê por impedido em toda e qualquer occasião que o chamem para tomar conta da vara. Se assim o fizer remetter-me-hei tambem ao silencio; mas quando a sua vaidade o leve a querer bolar figura no tribunal, conte que então desmascarei o seu, fazendo bem publicas as suas ineptias, e a sua nenhuma competencia para administrar justiça.

Aceite, pois, o substituto de Santa Comba esta pequena correccão, e dê-se por muito satisfeito por lhe não dar contra maior, como era merecedor.

S.

A' caridade publica

Maria Luiza, uma pobre velhinha viuva e entevada ha mais de um anno, sem recursos nenhuns para sua veneração, roga ás almas caridosas que a socorram com alguma esmola, para não morrer de fome na misera enxerga em que jaz na rua de Santa Cruz n.º 23.

Agradecimento

João Teixeira d'Aguiar, sua esposa e filhos, não podem deixar de vir aqui publicamente protestar o testemunho da sua indelevel gratidão para com todos os cavalheiros e senhoras que se dignaram prestar-lhes auxilio no afflitivo transe porque passaram, quando se manifestou incendio perto da casa da sua habitação, assim como a todos os briosos bombeiros e mais pessoas que tão corajosamente se empenharam em extinguir, como de facto extinguiram em breve tempo, o mesmo incendio.

A todos tributam o seu profundo reconhecimento.

ANNUNCIOS

Dissolução de sociedade

237 FOI dissolvida n'esta cidade a sociedade commercial, que entre nós

havia, debaixo da firma de José Mendes da Cunha & Sobrinho, ficando todo o activo e passivo a cargo do primeiro socio Augusto Mendes da Cunha, continuando com o mesmo estabelecimento de ferragens na mesma casa.

Guimarães 24 de novembro de 1881.

Augusto Mendes da Cunha.
José Mendes da Cunha.

CARREIRA DIARIA

ENTRE

Freixeiro-Gandarela

235 ANTONIO Pinto (ferrador) e Justino Pereira Bastos, começarão com carreira diaria de diligencia, entre Freixeiro e Gandarella, com serviço combinado com a carreira de Cuimaraes, desde 1 de dezembro proximo, e fretam carros por preços commodos. Vendem-se os bilhetes na Padaria Portugueza, em Freixeiro. Preço dos bilhetes 300 reis.

MUITA ATENÇÃO

PARA seu interesse, preceiza-se saber onde exista alguma pessoa da familia Teixeira Leite de Miranda.

Informações, n'esta redacção.

AO PUBLICO

QUEM pretender comprar um char-a-banc em bom uso, dirija-se á viuva do Chapelheiro Cardoso, na rua de Camões, d'esta cidade.

GUIMARÃES

APONTAMENTOS PARA A SUA HISTORIA

PELO

Padre A. J. Ferreira Caldas

1 volume de 270 pagina

Preço avulso 600 reis

A' venda nas casas dos snrs. Teixeira de Freitas, S. Damaso — José do Amaral Ferreira, Rainha — José Joaquim da Costa, Toual — Pedro Pereira da Silva Guimarães, Santo Antonio — Antonio Joaquim de Mello, Toual.

Ordem dos assumptos n'este vol.

Da origem de Guimarães — Foraes — Privilegios — Brasão — Carta de cidade — Concelho, freguezias, população — Commercio e industria — Bancos — Agencias — Companhias — Ordens, e confrarias, irmandades, associações — Feiras — Tabella dos preços de varios generos em varias épocas — Antigo regimento dos officios — Instrucção publica — Imprensa — Theatre — Nomes antigos e modernos das ruas — Fontes publicas — Estradas — Pontes e rios — Pessoas notaveis em virtudes, — em letras, em armas — Prelados — Titulares — Antigos empregados — Commemorações assignaladas — Provisões e actos sollemnes da camara.

Está no prelo o 2.º volume.

Doença assustadora Arrematação

mortificando grande numero de pessoas



Esta molestia principia por um pequeno desarranjo de estomago, que não sendo tratado desde o começo, desenvolve-se por todo o corpo, e ataca principalmente o baço, o figado, o pâncreas e todo o systema glanduloso. As pessoas acometidas por esta doença, arrastam uma existencia desgraçada.

Todos se engam sobre a natureza d'esta doença; o leitor, porém, poderá julgar se está atacado, fazendo a si proprio as seguintes perguntas:

Sente-se difficuldade, dôr, incommodo em respirar depois das refeições? Sente cansaço incessante? Os olhos tem cor amarelenta? Pela manhã as gengivas e os dentes estão cobertos de um muco espesso e pegajoso de gosto desagradavel? A lingua está saburosa? Sente-se dôr nos lados e nas costas? Sentis oppressão do lado direito, como se o figado tivesse crescido? Tendes prisão de ventre, vertigem e tonturas, ao levantarvos d'uma posição horisontal? As urinas são raras, carregadas? Formam deposito?

Os alimentos fermentam logo depois das refeições? Tendes palpitações de coração? Estes symptomas podem não se apresentar todos d'uma vez; mas ainda assim muito se afflige o doente. Se a molestia se prolonga, manifesta-se tosse secca e irritante, seguida de expectoração no fim de algum tempo.

Aggravados os padecimentos do figado e do baço apparecem dores rheumaticas, e n'este caso é inefficaz o tratamento usual.

Portanto importantissimo que seja o mal combatido com promptidão e cuidado, e quando já esteja inveterado, o verdadeiro remedio deverá ser tomado até que volte o apetite e recuperem os orgãos digestivos as condições normaes.

Esta molestia é considerada de figado, e o remedio mais seguro, mais efficaz, contra mal tão medonho, é o «Xarape curativo Seigel», preparação vegetal feita na America.

Este Xarape destroe a verdadeira causa do mal, por isso cura radicalmente a doença. Proprietario «Xarape Curativo da Mãe Seigel», A. J. White, Londres. E á venda em todas as pharmacias e armazens ou lojas de medicinas, em Portugal, no Brazil e Colonias. Agente por grosso e a retalho. — Lisboa, Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196; Travessa da Assumpção, 26 a 32.

Alquilaria lisbonense

Travessa de Donões n.º 15 e 17

204 ALUGAM-SE diligencias, vitorias, caleches e char-a-banes por preços os mais razoavel possivel. Com filial em casa da senhora Maria Thereza Cardoso — a viuva Chappelleira — na rua de Camões n.º 22.

230 NO dia 4 do proximo mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial da comarca, collocado no extinto convento de S. Domingos, d'esta cidade, na acção executiva por divida de foros, que por este juizo e cartorio do 5.º officio movem o barão e baroneza de Pompeiro de Riba Vizella, d'esta cidade, contra os executados D. Jozefina d'Oliveira Freitas e marido Francisco Xavier das Neves Pereira, d'esta mesma, tem de ser arrematados em hasta publica, a raiz, fructos e rendimentos do casal do Paço, sito no lugar assim chamado, da freguezia de S. Pedro de Polvoeira, d'esta comarca, pertencente aos executados, de natureza de praso, foreiro aos exequentes, com laudemio da quinta parte, o qual se compõe das seguintes glebas: — Casas sobradadas e terreas, cortes e barras com seu quinteiro fechado por dous portaes, alpendre, eira, hortase laraujal, com arvores de vinho e fructa; campos de Cavalheiros e Olival; leira de Guarem; campo do Olival; leira do Meio e leira de Baixo; campo da Ribeira; campo e lameira da Beçada; campo do Soutinho; leira de Sequilães; campos da Cavada, Devez e Rapozeiro; propriedade de praso; com casas, hortas e devezas; sorte de Brolhadas de cima; outra sorte mais abaixo e no mesmo sitio; sorte de Abainhos, ou Abronhães; sorte de Garim; sorte das roças do Bairro; sorte de Lijó e sorte da Chave; que se achia avaliado para sempre, livre de foro e laudemio, na quantia de reis 2:299\$248. E pelo presente são citados para todos os effeitos, os crédores incertos dos executados.

Guimarães 11 de novembro de 1881

Está conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão interino,

Manoel Fernandes da Silva Correia.

218 QUEM quizer comprar, por junto ou em porções, os vinhos abaixo relacionados e pertencentes a uma casa muito acreditada, dirija-se a Antonio José da Silva Basto, da rua de S. Luzia, da cidade de Guimarães:

Vinho 1854, 1 pipa

» Roncão de 1870, 2 pipas

» Malvaia de 1872, 1879 e 1880, 3 pipas

» Moscatel de 1872, 1870 e 1880, 4 pipas

» Alvaralhão de 1879, 1 pipa

» Velho, 3 pipas

» Bastardo velho, 2 pipas

» Prova secca, 2 pipas

» Tinto fino, 2 pipas

» Tinto de meza, 5 pipas

» Laguma, 6 pipas

» de consumo, 15 pipas

» de meza, 22 pipas

» branco, 7 pipas

Geropiga branca, 2 pipas

Aguardente fina, 1 e meia pipa.

COMPANHIA DO CAMINHO DE FERRO

DE

GUIMARÃES

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital 500:000\$000 reis

Praça de D. Pedro numeros 30 e 31

PORTO

234 OS snrs. accionistas possuidores de acções da primeira serie são convidados a participar n'este escriptorio até ao fim do corrente mez, se querem as suas acções nominativas ou ao portador.

O Gerente,

Antonio de Moura Soares Velloso.

COMPANHIA NACIONAL

DE

TABACOS

2 ESTA Companhia, que possui as duas mais antigas, importantes e acreditadas fabricas de Tabacos do paiz—a de XABREGAS e a de SANTA APOLONIA, — continúa a manipular com o mesmo esmero os productos da sua industria, que tão grande acceitação tem merecido do publico.

Rapé sêcco e preparado,
Folha picada
Charutos, Cigarros,
Cigarrilhas, etc., etc.

Arrematação

231 POR virtude da execução de sentença em processo commercial que Domingos da Silva Martins, da freguezia de Villa Nova de Sande, move contra Antonio Rodrigues, viuvo, da mesma freguezia e outros, se tem de arrematar em hasta publica, no tribunal d'este juizo: no dia 27 do corrente mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, diversos objectos mobiliarios e generos de consumo, pertencentes aos executados; e no dia 4 do proximo mez de dezembro, tambem pelas 10 horas da manhã, os seguintes bens de raiz, pertencentes aos mesmos executados: A propriedade da Pojeira, situada na freguezia de Villa Nova de Sande, allodial e composta das seguintes glebas: as casas e hortas, avaliadas em 358\$000 reis; uma leira de matto, no lugar da Pojeira, avaliada em 11\$366 reis; outra leira de matto no mesmo lugar, avaliada em 21\$400 reis; e outra leira de matto no mesmo lugar, avaliada em 11\$360 reis; o campo da Corredoura, situado na freguezia de S. Clemente de Sande, lavradio, com arvores de vinho, avaliado em reis

11\$880; e a propriedade da Sobreira, situada na freguezia de Corvite, que é formada das duas glebas seguintes: as casas e terras d'horta, avaliadas em 100\$000 reis; e o campo da Sobreira, lavradio, avaliado em 671\$600 reis. E para constar se passou o presente, pelo qual são citados todos os crédores incertos dos executados.

Guimarães 11 de novembro de 1881.

Conforme,

T. de Queiroz.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

CARMO REIS

Retratista a crayon e a oleo

Acha-se hospedado no «Hotel de Guimarães», aonde offerece os seus serviços ao respeitavel publico vima-ranense.

Solicitador Paul

Mudou o seu escriptorio para a rua Nova de Santo Antonio, n.º 109, aonde pôde ser procurado a qualquer hora.

Doença singular e geral N'ESTE PAIZ

Similar ao ladrão que nos assalta á noite, esta doença ac-commette-nos ás occultas. Os que soffrem de esta singular molestia sentem dôres no peito e nas costellas algumas vezes nas costas. Sentem aborrecimento e necessidade de dormir; a bocca é ruim, principalmente pela manhã; os dentes cobrem-se d'uma especie de limo viscoso e collante; o appetite desaparece, o doente sente como que um grande peso no estomago, e algumas vezes uma sensação de fraqueza. Um vacuo insaciavel na bocca do estomago. Os olhos empanam-se, e as extremidades esfriam e tornam-se humidas.

Depois de algum tempo principia uma tosse secca, no começo, mas que alguns mezes depois, é acompanhada d'expectorações de côr esverdinhada. O doente sente uma fadiga incessante, e é em vão que procura dormir, pois o somno não lhe dá o menor allivio. Torna-se, depois, nervoso, irascivel, moroso, e toma a mal tudo quanto se lhe diz. Quando se levanta subitamente sente uma especie de vertigem. Sente prisão de ventre, a pelle torna-se secca e quente por intermittencias; o sangue torna-se espesso e inerte; o branco dos olhos toma uma côr amarelenta; as urinas são raras e escuras e deixam um deposito no fundo do vaso. O doente é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma; estes vomitos deixam-lhe na bocca um gosto, umas vezes amargo, outras adocicado, e frequentemente são seguidos de palpitações de coração. A vista do enfermo enfraquece, e este, parece-lhe ver nodos diante dos olhos, e sente um grande cansaço e fraqueza. Todos estes symptomas, manifestam-se cada um por sua vez. Dizem que o terço da população soffre d'este mal sob uma ou outra fórma. Os medicos sempre se enganaram a respeito da natureza de esta doença; uns trataram d'ella como sendo uma molestia do fígado; outros como dispepsia, e outros, enfim, como molestia do bazo, etc. etc., mas nenhum dos diversos tratamentos conseguiu cural-a. Descobriu-se, porém, que o «Extracto de Roots» ou «Xarope da Mãe Seigel» cura radicalmente todos os casos.

A dyspepsia é uma molestia gravissima, que mortifica uma numerosa classe da sociedade, e é seguida de resultados desastrosos, se não se tomam desde o seu ac-commetimento cuidados promptos. O «Xarope de Seigel» é um remedio efficaz mesmo em casos complicados.

Proprietario «Xarope Curativo da Mãe Seigel», A. J. White, Londres. E á venda em todas as farmacias e armazens ou lojas de medicinas, em Portugal, no Brazil, e Colonias. Agente por Grosso e a retalho, LISBOA, Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196; Travessa da Assumpção, 26 a 32.

Deposito em Guimarães—na Pharmacia Passos, á rua de Santa Rosa de Lima.

Arrendamentos

Vendem-se na typographia do Imparcial arrendamentos impressos, pelo modico preço de 20 reis cada um.



Venda d'um bilhar

N'esta redacção se diz quem vende um bilhar, algum tanto usado, pela quinta parte do preço por que se vendem actualmente bilhares inteiramente novos.

HospedariaPortuense

214 A VIUVA, que ficou do fallecido João Correia da Costa, proprietario que foi da bem conhecida e acreditada «Hospedaria Portuense», á rua d'Alcobaça de esta cidade, faz publico que continúa a gerir aquelle estabelecimento, onde os frequentadores serão servidos, como até agora, por modico preço e com a maxima promptidão e limpeza.

Na mesma hospedaria tambem se serve comida para fóra.

Ourivesaria e Relojearia

DE

Antonio Ribeiro Gomes dos Santos

Rua Nova de Santo Antonio n.º 113 e 115

GUIMARÃES

217 JA' regressou de Vitzella, aonde esteve na estacao balnear; e offerece ao respeitavel publico um bom trabalho de objectos de ourivesaria e relojaria, e que tudo vende por preços sem competidor.

PRECISA-SE AGENTES Vinhos e cognacs

Uma das mais antigas casas de Bordeaux proprietaria das primeiras larras classificadas deseja ser representada SERIAMENTE por agentes ou comens muito reputados e que desejem comprar os seus vinhos. E para os snrs. Carmona & C.ª, 346, route de la Gare a Bordeaux (France.)

Aos ex. mos srs. facultativos

Saes das aguas de Moura

207 ESTE novo medicamento é excellento remedio para a azia, dispepsias acidas, molestias dos rins, bexiga, uretra (areias, inflamações e catarrhos chronicos, nas incontinencias d'urina dolorosas e apertos d'uretra) e até como preventivo nas longas viagens em carruagens almofadadas.

Deposito em Guimarães — Pharmacia Martins.

VENDE-SE

179 VENDE-SE a propriedade do Souto, na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, concelho de Guimarães.

Quem a pretender falle com José Joaquim de Passos.

CITAÇÃO EDITAL

219 PELO juizo de direi-to d'esta comarca de Guimarães e cartorio do este passa se anda a proceder a inventario por obito de José Miguel, morador que foi no largo da Guia, d'esta mesma cidade, e no qual é cabeça de casal a viuva Custodia Maria, moradora no mesmo largo; pelo presente ficam citados todos os crédores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca; e bem assim os interessados Antonio José Correia e Gonçalo José Correia, ambos de maior idade e ausentes no imperto do Brazil, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final, tudo na fóra que dispõe o art. 696.º e seus §§ do Código do Processo.

Guimarães 24 de outubro de 1881.

Conforme,

T. de Queiroz.

O escrivão,

Abilio Maria d'Almeida Coutinho.

Alluga-se os altos da casa da rua de S. Paio, 104 a 108, assim como se alluga do referido dia em diante um bom campo — lameiro — situado além do rio, na rua de Couros, ao pé da quinta de Villa-Flor.

Para tratar, na casa da rua da Rainha numeros 116 a 118, que faz frente para a rua das Lamellas, antiga rua Escura.

152 ALUGA-SE a casa (ou quatro casas por assim se acharem divididas) no principio da rua de S. Torquato, com bom jardim, muitas fructas e bastante vinho. Esta morada torna-se recommendavel, não só por ser muito saudavel, como por ter todas as commodidades.

Para tratar, campo da Misericordia n.º 1.

173 ARRENDA-SE a casa n.º 49 a 55 da rua d'Alcobaça (antiga Torre Velha). Quem a pretender falle com seu dono

ATTENÇÃO

N'esta typographia admite-se um aprendiz que saiba ler correctamente.

Sermões

THEODORO A. MARINHO, antigo redactor do «Thesouro dos Oradores», continúa a compôr SERMÕES em manuscrito sobre qualquer assumpto por 2\$250 rs. Rua da Esperança, 176, 1.º LISBOA



SINGER

As melhores e bem conhecidas machinas de costura que não tem rival, vendem-se a prestações de 500 reis semanaes ou 10 por cento menos a prompto pagamento sómente na

Companhia Fabril 'SINGER,

NO CAMPO DE S. FRANCISCO, 14 E 15—E UA DE PAYO GALVO, 3

CUIDADO COM AS IMITACÕES

Avisamos o publico que em vista da grande acceitação e do bom resultado que em toda a parte do mundo tem tido a machina de costura legitima SINGER levaram mais de 200 fabricantes a construir machinas de costura com a mesma fórma e typo da nossa, para d'este modo as poderem vender e enganar o publico como se fossem legitimas SINGER, sendo isto mais una prova em que se reconhece a grande superioridade da nossa machina SINGER, por todos a quererem imitar.

Todas as pessoas que comprarem uma machina de costura devem exigir sempre uma conta com o numero da mesina e as palavras— legitima machina da COMPANHIA FABRIL SINGER, para evitar serem enganadas com as inferiores imitações.

Em 13 E 29

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)

PAQUETES A VAPOR ENTRE

X Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata X

O paquete de 6 para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
O de 28 para Monteviden e Buenos-Ayres, Pernambuco, Mació, Bahia, e Rio de Janeiro.
Recebem tambem passageiros de 3.ª classe para muitos outros portos com trasbordo.

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA :
DOURO, em 28 de novembro. | HUMBER, em 6 de dezembro.
Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer correspondencia provincial, a condução para Lisboa é por conta da Companhia.

AGENTE
William C. Tait & C.^o—Rua dos Ingleses, 23, PORTO

Unico correspondente em Guimarães o snr. LUIZ JOSÉ GONCALVES BASTO.

MAPPAS ESCOLARES

No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se os mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.

PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 120 reis cada mão.

Aviso importante

6 A OS snrs. professores em artes, letras e sciencias, do clero, magistrandos, medicos, cirurgiões, dentistas e engenheiros que desejarem obter o titulo e diploma de doutor ou licenciado; podem dirigir-se a Medicus, RUA DO RÉI, 46, EM JERSEY (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

VINHO
DO
ALTODOURO
PREMIADA
NAS
EXPOSIÇÕES

CASA
DE
VILA POUCA
PREMIADA
NAS
EXPOSIÇÕES

JOZE d'Oliveira encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa):

Tinto de meza	150	Moscatel	500
Lagrima	200	Vinho de 1854	600
Tinto	190	Roncon	700
Tinto fino	210	Vinho de 1825	1.000
Vinho velho em prova secca	300	Reserva de 1838 por g.	2.250
Malvasia, segunda qualidade	360	Bual de 1851	1.000
Vinho velho	400	Delicado de 1857	800
Alvaralhão, superior	560	Especial de 1862	600
Bastardo velho	500		
Malvasia primeira qualidade	500		

A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto 120 reis do branco.

Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do snr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do snr. Villas, em Braga, em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do snr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de . Sebastião; no Porto, em casa do snr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e de xa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem alim de assistirem á votacão dos ditos vinhos.

PREÇO DA ASSIGNATURA (SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2/800 reis
Por semestre	1/440 .
Por trimestre	720 .
Folha avulso ou supplemento	40 .

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Camões n.º 69. Toda a correspondencia devera ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvem responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA (COM ESTAMPILHA)

Por anno	3/200
Por semestre	1/600
Por trimestre	780
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7/000